

920.1

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO TÉCNICA DO XI SNBU – SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

1 INTRODUÇÃO

A comissão técnica tinha entre suas competências: (Regimento do SNBU, art.16, 1999)

- elaborar o programa técnico-científico
- definir e convidar os conferencistas através de carta-convite
- elaborar as normas para publicação dos trabalhos a serem apresentados pelos conferencistas
- apreciar os trabalhos recebidos para temas livres e sessões de posters
- promover a execução do programa, assegurando o cumprimento dos trabalhos e a composição das mesas.

O programa técnico-científico foi realizado de acordo com o previsto (ver anexo I). Somente um dos cursos não foi realizado. A seguir fazemos um relato dos cursos, visitas técnicas, conferências, painéis e sessões de trabalhos livres realizados durante o XI SNBU. Informamos ainda que o relato completo de cada sessão está disponível nos arquivos da secretaria do evento.

2 CURSOS

Conforme constava no programa foram realizados os seguintes cursos:

Comunicacion y relaciones humanas: esencia de los servicios bibliotecarios en el Sec.XXI

Ministrante: Prof. Israel Nuñez Paula, da Universidad de La Habana, Cuba

Local : FAPEU – Sala "2"

16 participantes

Internet para bibliotecários: mecanismos de busca.

Ministrante: Profa. Gleisy R.B. Fachin, do Departamento de Ciência da Informação da UFSC

Local: FAPEU- Laboratório

20 participantes

Curso de indexação eletrônica para ambientes hipermídia.

Ministrante: Profa. Vivian Heemann, do Departamento de Ciência da Informação da UFSC

Local: Auditório do Centro de Ciências da Saúde-CCS

40 participantes

A Sociedade de aprendizagem: uma nova abordagem do desenvolvimento e um desafio para os profissionais da informação.

Ministrante: Prof. Michel J. Menou, da City University de Londres

Local: Auditório do Centro de Ciências da Educação-CED

32 participantes

Ambientes para a produção de qualidade.

Ministrante: Prof. Edson Pacheco Paladini, do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC

Local: Auditório da Pós-graduação em Engenharia Mecânica do Centro Tecnológico- CTC

19 participantes

Como disponibilizar informações através da Internet

Ministrante: Prof. Carlos Henrique Marcondes, do Departamento de Ciência da Informação da UFF – Universidade Federal Fluminense

Local: Auditório da FAPEU

20 participantes

Biblioterapia: proposta de um programa de leitura para portadores de deficiência visual em bibliotecas públicas.

Ministrante: Profa. Marília Mesquita Guedes Pereira, da UFPb -Universidade Federal da Paraíba

Local: Sala Harry Laus - Biblioteca Central

13participantes

Introdução a gestão do conhecimento empresarial.

Ministrante: Profa. Marília Damiani Costa, do Departamento de Ciência da Informação da UFSC

Local: Auditório do Centro Sócio Econômico - CSE

21 participantes

O curso **Ética aplicada** que seria ministrado pelo Prof. Francisco das Chagas de Souza não foi realizado.

3 VISITAS TÉCNICAS

As visitas técnicas, deveriam se realizar no Arquivo da RBS TV, no Laboratório de Ensino à Distância e na Biblioteca Universitária da UFSC. Entretanto, por motivo de reforma no arquivo da RBS as visitas foram realizadas somente nas dependências da UFSC.

4 CONFERÊNCIAS

As 3 conferências planejadas: Conferência 1: Novas formas de Ensino Universitário no Brasil - um cenário para o ano 2020 por Ricardo Barcia, CONFERÊNCIA 2: Um cenário da BU Brasileira no ano 2020 - estrutura, financiamento, serviços e públicos por Murilo Bastos da Cunha, e CONFERÊNCIA 3: Edifícios inteligentes de Bibliotecas Universitárias do Futuro, por Antonio Miranda foram realizadas conforme previsto. O professor Ricardo Barcia não pode comparecer e foi substituído por Andréa Valéria Steil.

A conferência 1: Novas Formas de Ensino Universitário no Brasil, realizada dia 26 de abril das 14:00 às 15:30 horas, coordenada pela professora Estera Muszkat Menezes e como relatora a bibliotecária Rosana Estevão, foi proferida por Andréa Valeria Steil, gerente de processos do Laboratório de Ensino à Distância da UFSC. A palestrante enfocou o histórico da educação universitária, o papel das universidades na sociedade do conhecimento e as bibliotecas virtuais como elementos necessários ao desenvolvimento de universidades virtualizadas. Finalmente fez uma explanação sobre a experiência do Laboratório de Ensino à Distância e fez previsões com relação às tendências do ensino universitário virtualizado para as próximas décadas. As perguntas versaram sobre o papel do bibliotecário no ensino à distância, cursos oferecidos pelo LED, formas de ingresso no programa e custos dos cursos.

A conferência 2: Um Cenário da BU Brasileira no ano 2020, realizada dia 27 de abril das 14:00 às 15:30 horas, coordenada pela professora Marília Damiani Costa e como relatora a bibliotecária Vanessa Luiz Neunzig, foi ministrada pelo Professor Murilo Bastos da Cunha, da Universidade de Brasília, discorreu sobre as mudanças nas universidades brasileiras em função do desenvolvimento das tecnologias, do ensino à distância e da globalização e o papel das bibliotecas universitárias neste cenário apontando para a necessidade de se desenvolverem parcerias. Ressaltou ainda o problema do financiamento das bibliotecas e faz projeções sobre o futuro da biblioteca, enfatizando a necessidade do trabalho em cooperação.

A Conferência 3: Edifícios Inteligentes de Bibliotecas Universitárias do Futuro, realizada dia 28 de abril das 14:00 às 15:30 horas, coordenado pela professora Magda Chagas Pereira e como relatora a bibliotecária Maria Pereira, foi proferida pelo professor Antonio Miranda, da Universidade de Brasília. Enfocou a necessidade de levar em conta, no planejamento de edifícios inteligentes, os recursos tecnológicos e ambientais, aproveitando o espaço físico de forma racional com vistas a construir bibliotecas mais

acessíveis e mais compactas. Concluiu afirmando que se deve pensar no futuro resgatando a memória do passado.

5 PAINÉIS

O Painel 1: Direitos Autorais nas Bibliotecas Virtuais, foi realizada no dia 25 de abril às 14 horas. Foi coordenado pela bibliotecária Maria Aparecida Sell e teve como relatora a bibliotecária Morgana do Carmo Andrade Barbieri. Os painelistas foram Alexandre Pessoa L. Cintra e Omer Pohlmann Filho.

Alexandre Pessoa Cintra, Conselheiro de Minerva da Universidade Federal do Rio de Janeiro, fez um histórico do Direito Autoral enfatizando a ausência de legislação para as bibliotecas universitárias. As perguntas versaram sobre acesso às leis de direito autoral.

Omer Pohlmann Filho, Analista de Sistemas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, apresentou a Universidade Virtual da PUC do Rio Grande do Sul enfatizando a biblioteca digital. Discutiu ainda os problemas de criação do acervo digital, os contratos a serem firmados entre as partes, o acesso e a disponibilização dos documentos. As perguntas versaram sobre a participação dos bibliotecários na Universidade Virtual.

O Painel 2: Estruturas de Rede de Informação Lideradas por Bibliotecas Universitárias, realizado no dia 25 de abril, das 16 às 18 horas, foi coordenado pela professora Maria Del Carmen Bohn e relatado pela bibliotecária Ana Karina Mochnacz. Teve como palestrantes Isidro Fernández-Aballi, Johann Van Reenen e Maria Carmem Romcy Carvalho.

Isidro Fernández-Aballi, Conselheiro Regional para a América Latina e Caribe da Divisão de Informação e Informática da Unesco discorreu sobre o papel e os programas de informação da Unesco na América Latina e da INFOLAC, as mudanças no perfil dos profissionais da informação, e no perfil dos usuários

Johann Van Reenen, diretor da Centennial Science and Engineering Library da University of New Mexico, discorreu sobre a sociedade da informação, a Internet, e o ISTECC – Consórcio Latinoamericano de Informação, Ciência e Tecnologia salientando as disparidades existentes entre os que tem acesso e os que não possuem acesso à informação.

Maria Carmem Romcy Carvalho, Tecnóloga Senior do IBICT analisou as condições políticas, sociais, institucionais, legais e administrativas que propiciam a atuação dos provedores de informação em Química e Engenharia Química para as funções de compartilhamento de recursos e acesso à informação. Enfatizou ainda a necessidade de cooperação entre instituições e de capacitação de recursos humanos.

O Painel 3: Gestão de Bibliotecas Universitárias, Compartilhamento e Consórcios realizou-se no dia 26 de abril das 9 às 12 horas. Foi coordenado pela professora Maria Gladys Ceretta Soria e relatado pela bibliotecária Zulmira Porto Quites. Os palestrantes foram Ricardo Jordan, Rosaly Krzyanowsk e Maria Luiza Arenas Franco.

Ramiro Jordan, do ISTEAC – Consórcio Ibero Americano de Integração em Ciência e Tecnologia apresentou um panorama mundial da informação enfatizando a importância da globalização e a Internet. Descreveu o trabalho do ISTEAC que é um programa de colaboração no campo da educação, ciência e cultura. O programa pretende ainda identificar e criar oportunidades de negócio na América Latina, desenvolver a ciência e tecnologia na área e reduzir as desigualdades sociais através do investimento em educação.

Rosaly Krzyanovsky, da Universidade de São Paulo relatou a experiência do PROBE – Programa de Biblioteca Eletrônica de Publicações Científicas Internacionais do Estado de São Paulo que envolve a UPS - Universidade de São Paulo, UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas , a UNESP - Universidade Estadual Paulista, a UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, a UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos e a BIREME. Os objetivos do projeto são tornar mais ágil o acesso à informação, otimizar seu uso e otimizar o custo/benefício das assinaturas de periódicos. Apontou como benefícios do programa o uso ilimitado das coleções, seu acesso simultâneo, a possibilidade de novas parcerias e a interconectividade das bases de dados referenciais e de textos completos, entre outras.

Maria Luiza Arenas Franco, coordenadora do Sistema de Bibliotecas da Pontificia Universidad Catolica do Chile, expôs um estudo comparativo entre bibliotecas universitárias da América Latina e dos Estados Unidos com o objetivo de estabelecer índices para bibliotecas universitárias que lhes permitam identificar sua posição em relação a outras instituições. O estudo permite melhorar a eficiência operacional das bibliotecas e desenvolver sua estratégia competitiva.

As perguntas foram relativas à atuação do ISTEAC e a atuação do PROBE.

O Painel 4: A Tecnologia da Informação e as Bibliotecas Universitárias no Século XXI realizou-se no dia 26 de abril, das 16 às 18 horas. Teve como coordenador o professor Gregório Varvakis Rados e como relatora a professora Gisela Eggert. Participaram Dan C. Hazen, Abel Laerte Packer e Estela Morales Campos.

Dan Hazen, bibliotecário da Biblioteca para a América Latina, Espanha e Portugal da Harvard University, abordou as mudanças ocorridas e as que vão ocorrer na biblioteca universitária; a problemática biblioteca impressa versus biblioteca virtual, o convívio entre estas duas formas e os desafios no desenvolvimento da biblioteca digital. Enfatizou ainda a variedade de formatos da informação, a mudança do formato de produção acadêmica e a natureza da pesquisa questionando os novos papéis da biblioteca universitária.

Abel Laerte Packer, diretor da Bireme começou afirmando que a biblioteca universitária viverá em rede. O estar em rede significa a sobrevivência da biblioteca como unidade de informação do ponto de vista econômico, social e político. Concluiu enfatizando que é necessário acreditar em soluções locais levando em conta padronizações técnicas universais.

Estela Morales Campos, professora da Universidad Autonoma de Mexico enfocou a sociedade da informação, a mudança nas atitudes dos usuários, e a transformação dos profissionais das BU's em agentes de mudança. Salientou ainda a necessidade das BU's atender para as demandas de informação da sociedade.

Houve uma questão sobre preservação de documentos.

O Painel 5: Relação Biblioteca Universitária e Usuários foi realizado no dia 27 de abril de 2000 das 9 às 11 horas. Teve como coordenadora a professora Edna Lúcia da Silva e como relatora a bibliotecária Ezmir D. Elias.

Maria Gladys Ceretta Soria, professora da Escuela Universitaria de Bibliotecología y Ciencias Afines, Universidade de la República do Uruguay. A palestrante enfocou a necessidade das bibliotecas universitárias se adaptarem às mudanças trazidas pelo impacto das novas tecnologias, como a auto-suficiência dos usuários no acesso à informação. Salientou ainda a necessidade de transformar as formas de relacionamento com o usuário que se tornou mais consciente, mais crítico e mais seletivo em sua busca de informação.

Alvaro Toubes Prata, professor do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC. Enfocou o usuário de acordo com uma visão acadêmica enfatizando a importância do envolvimento da BU no processo de ensino-aprendizagem. Salientou ainda o papel ideal da BU de abrigar conhecimento, instigar e estimular o usuário e o bibliotecário como agente.

Alckmar Santos, professor do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da UFSC. Centrou seu enfoque no Banco de dados de Literatura Brasileira em meio eletrônico que vem sendo desenvolvido no seu departamento. Discorreu ainda sobre o conceito de

ciberespaço como delimitação do espaço do saber, as redes de conhecimento, a interconectividade da rede, o compartilhamento do saber e a capacidade de trabalhar com a heterogeneidade.

As perguntas se referiram ao papel do bibliotecário na formação do usuário, à necessidade de motivação do usuário e a participação dos bibliotecários no projeto de Banco de dados de Literatura Brasileira.

O Painel 6: O Profissional da Informação para as Bibliotecas Universitárias no Próximo Século foi realizado no dia 27 de abril de 2000 das 16 às 18 horas. Teve como coordenador o professor Michel Menou e como relatora a bibliotecária Shirley Karyna Jagielski. Participaram como painelistas Kira Tarapanoff, Israel Nuñez de Paula e Michel Menou.

Kira Tarapanoff, professora da Universidade de Brasília, falou sobre o bibliotecário na sociedade pós-industrial, mostrando a diversidade dos papéis deste profissional como produtor, empresário, analista e gerador do conhecimento. Discorreu sobre as diferentes habilidades deste profissional. Entre elas podemos citar: a preservação da informação, a gerência, a educação, a instrução dos usuários, habilidades administrativas, a gestão da informação e a socialização da informação.

Israel Nuñez Paula, professor da Universidad de La Habana, Cuba, centrou sua palestra na gestão da aprendizagem como opção para os bibliotecários no próximo século, enfatizando os avanços tecnológicos, o aumento de volume da informação e o problema da compreensão da informação. Concluiu evidenciando as características do profissional que trabalha com gestão da aprendizagem, ou seja, liderança, fluidez tecnológica, capacidade de gestão, criatividade na identificação dos problemas e formação em metodologia da pesquisa. Enfatiza ainda a necessidade de obter soluções coletivas.

Michel Menou, professor da City University, Londres, intitulou sua conferência "A fantasia da novidade" enfatizando as mudanças nos acervos, nos serviços, nos conteúdos, nas fontes nos usos e na localização da informação. Caracterizou o ambiente atual como um ambiente de instabilidade, competição, globalização, mudanças rápidas e rapidez tecnológica. Enfatizou o surgimento da sociedade da aprendizagem, onde o conhecimento é o fator mais importante e concluiu enfatizando a necessidade da biblioteca estar centrada nos usuários e em profissionais socialmente responsáveis, que a única transformação que importa é a das pessoas. As perguntas se dirigiram para os palestrantes no sentido da ênfase na pessoa humana.

O Painel 7: Projeto Político de Bibliotecas Universitárias Brasileiras para o Século XXI, foi realizado no dia 28 de abril, das 9 às 12 horas. Teve como coordenadora a professora Miriam Vieira da Cunha e como relatora a bibliotecária Ana Luiza Mattos. Participaram André Luis Silveira Martins, representando o professor José Rincon Ferreira, Abigail de Oliveira Carvalho e Mariza Russo.

André Luis Silveira Martins, coordenador do Departamento de Articulação Tecnológica do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior apresentou o trabalho que vem se desenvolvendo neste ministério com o objetivo de apoiar os setores industriais na sociedade da informação. Analisou a sociedade da informação, as necessidades de mudanças e a sistematização das demandas. Apresentou o projeto “A empresa brasileira na economia mundial: o foco da competitividade” com o objetivo de avaliar a demanda de informações tecnológicas e integrar demandantes e produtores de informação. Sugeriu parcerias com bibliotecas universitárias e a criação de discussões setoriais por cadeias produtivas para o aumento da base informacional do país.

Foi questionado sobre a inserção das bibliotecas universitárias no programa. Levantou-se ainda a necessidade de propiciar condições econômicas para o uso de informação tecnológica.

Abigail de Oliveira Carvalho, professora e consultora do CNPq, CAPES e FAPERJ refletiu sobre as bibliotecas universitárias no século XXI. Sugeriu que a biblioteca universitária deverá ser o centro de informação da universidade, de produção de conhecimento e de pluralismo. Reflete ainda sobre o papel do bibliotecário no processo de aprendizagem, como produtor e difusor do conhecimento. Reforçou a tendência de trabalhos em equipe e a integração do bibliotecário na comunidade universitária.

Mariza Russo, professora diretora do sistema de bibliotecas da UFRJ. Refletiu sobre a biblioteca universitária frente à sociedade da informação. Apresentou o programa das BU's brasileiras, analisando a concentração física das mesmas, a distribuição de recursos e acesso à Internet. Refletiu ainda sobre a necessidade de investimentos para a melhoria da qualidade das redes de comunicação nas instituições de ensino superior e recomenda uma melhor definição de recursos na área.

As perguntas se referiram às ações de educação continuada, necessidade de buscar parcerias, busca de soluções participativas e necessidade de captação de recursos.

6 SESSÕES DE TRABALHOS LIVRES

No XI SNBU foram aprovados 97. Estes trabalhos foram apresentados em 10 sessões. Cada autor teve 15 minutos para fazer sua apresentação. No final de cada

sessão foi destinado um tempo para perguntas. Foi possível verificar que o tempo para discussão foi muito reduzido. Além disso, o fato das perguntas terem que ser feitas no final de cada sessão, onde muitas vezes eram apresentados 10 trabalhos dificultou o diálogo. Pode-se concluir que o número excessivo de trabalho por sessões e a exiguidade do tempo destinado a cada autor teve como consequência a falta de discussão. Para o próximo SNBU talvez seja interessante pensar em modificar esta estrutura de apresentação, permitindo uma maior interação do público com os autores dos trabalhos.

Tema 1: Gerência de Bibliotecas Universitárias

Parte 1: esta sessão foi realizada no dia 26 de abril das 9 às 12 horas. Teve como coordenadora a bibliotecária Nessi Cristelli e como relatora a professora Cláudia Gonçalves de Souza. Foram apresentados 11 trabalhos. As apresentações enfocaram o perfil do gerente da biblioteca como agente com visão estratégica e participativa, a organização dos processos de trabalho, o planejamento estratégico, e o compartilhamento e uso das redes acadêmicas. Foi enfatizada a pouca divulgação da função gerencial do profissional da informação nos periódicos nacionais. Não houveram perguntas.

Parte 2 realizada no dia 26 de abril, das 16 às 17:15 horas. Teve como coordenador o bibliotecário José Francisco da Silva e como relatora a professora Maria Lourdes Blatt Ohira. Foram apresentadas cinco comunicações enfocando utilização de indicadores de qualidade para avaliação de serviços, consultoria de informação e avaliação de estruturas organizacionais.

Tema 2: Usuários de Bibliotecas Universitárias –

Parte 1: realizada no dia 26 de abril das 9 às 12 horas, teve como coordenadora a bibliotecária Josete Burg Cordeiro e como relatora a bibliotecária Leonita Fernandes. Foram apresentados 10 trabalhos nesta sessão. Os temas versaram sobre usuários remotos, comunicação científica, deficientes físicos e visuais, uso da Internet e estudos de categorias específicas de usuários.

Dentro desta mesma sessão foram apresentados três trabalhos de autores latino-americanos sobre automação de bibliotecas, educação continuada e sociedade do conhecimento.

Parte 2: realizada no dia 26 de abril das 16 às 18 horas, foi coordenado pela bibliotecária Isabel Oliveira e relatado pela bibliotecária Leonita Fernandes. Nesta sessão foram apresentados 5 trabalhos enfocando capacitação e educação de usuários, e os problemas inerentes à interação usuário-bibliotecário. Os trabalhos salientam ainda o bibliotecário

como mediador do conhecimento e facilitador da busca de informação. Um trabalho enfoca a produção científica do pesquisador das instituições de ensino, enfatizando a tendência à interdisciplinariedade.

Temas 3/4: Técnicas e Tecnologias na Biblioteca Universitária do Século XXI

Estes foram os temas que mais tiveram trabalhos apresentados. Este fato vem confirmar a preocupação das bibliotecas universitárias com a Internet, e as novas tecnologias da informação.

Parte 1 foi realizada na quinta-feira, dia 27 de abril, das 9 às 13 horas e teve como coordenadora a professora Lúcia Marengo e como relatora a bibliotecária Soraya Arruda Waltrick. Foram apresentados 14 trabalhos versando sobre hipertexto, formatos de descrição de dados, avaliação de sistemas automatizados e análise da produção científica.

Parte 2 foi realizada na quinta-feira, dia 27 de abril das 16 às 18:45 horas e teve como coordenadora bibliotecária Noemia Shoeffen Prado e como relator o bibliotecário Alvarito Luiz Baratieri. Foram apresentados 11 trabalhos versando sobre utilização e disponibilização de serviços e recursos na Web, utilização da Internet como canal de divulgação, bibliotecas virtuais, expectativas dos profissionais da informação frente às novas tecnologias e educação à distância.

Parte 3 foi realizada no dia 28 de abril, das 9 às 12 horas teve como coordenadora a bibliotecária Maria Bernadete Alves e como relator o bibliotecário João Oscar do Espírito Santo. Foram apresentados 12 trabalhos que versaram sobre disponibilização de informações e arquitetura de ambientes Web, desenvolvimento de bibliotecas eletrônicas, os novos papéis do bibliotecário e ferramentas de busca por meios eletrônicos e datamining. Não houveram perguntas.

Tema 5: Arquitetura e tema 8: Recursos financeiros

Estes temas tiveram sua sessão realizada conforme o previsto no dia 28 de abril das 9 às 12 horas. A coordenadora foi a socióloga Lair Maria de Oliveira e relatora a professora Eliana dos Santos Bahia. No que se refere ao tema **Arquitetura**, os trabalhos apresentados denotaram uma preocupação com o resgate da identidade das bibliotecas universitárias, a adequação e otimização do espaço destas bibliotecas a novos serviços como exposições e eventos culturais e os conflitos existentes entre espaços de trabalho dos profissionais e do público. Foram apresentados ... trabalhos sobre Arquitetura de bibliotecas universitárias.

Com relação ao tema **Recursos financeiros** embora a época atual seja de recursos escassos foram apresentados somente 3 trabalhos sobre este assunto. Os trabalhos versaram sobre experiências de formas alternativas de recursos de forma a dar continuidade aos serviços das BU's. Vale destacar ainda o trabalho de Yano e Moraes que enfocaram a criação de um escritório de pesquisas visando orientar os pesquisadores da UFSCAR na obtenção de recursos financeiros.

Tema 6: Recursos Humanos da Biblioteca Universitária

Esta sessão realizou-se no dia 27 de abril, das 9 às 12 horas. Teve como coordenadora Helena Pereira da Silva como relatora Vivian Heemann.

Foram apresentados 8 trabalhos que versaram sobre cultura organizacional, capacitação de recursos humanos, padrões de recursos humanos nas BU's, administração do tempo. Foram ainda enfocadas a comunicação no cenário das BU's, a temática dos recursos humanos nos SNBU's. Não houveram perguntas. Uma das autoras inscrita nesta sessão, não compareceu.

Tema 7 Serviços de Extensão em Bibliotecas Universitárias

Esta sessão foi realizada no dia 27 de abril, das 16 às 18 horas. Teve como coordenadora Nilda Silveira de Souza e como relatora a professora Maria Margarete Sell da Mata. Foram apresentados 6 trabalhos sobre o tema. Os trabalhos versaram sobre leitura orientada, pesquisa escolar, biblioteca comunitária e interação universidade-empresa. Os trabalhos referentes à leitura orientada enfatizam o desenvolvimento da expressão crítica dos participantes e a habilidade de redação. Os relatos desta sessão mostram a preocupação da inserção das bibliotecas universitárias na comunidade.

Todas as atividades planejadas e contidas no programa em anexo foram realizadas, com exceção do curso sobre Ética (ver o ítem... sobre os cursos). No painel 5: Relação Biblioteca Universitária e Usuários no Século XXI o professor Mario Barité convidado inicialmente, não pode comparecer e foi substituído pela Profa. Maria Gladys Ceretta Soria da Universidad de la República do Uruguay. No painel 7: Projeto político de bibliotecas universitárias brasileiras para o século XXI, José Rincon Ferreira foi substituído por André Luis Silveira Martins, coordenador do Departamento de Articulação Tecnológica, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

A participação de cerca de 800 profissionais brasileiros e latino-americanos no XI SNBU evidencia a sua importância como fórum de discussão dos bibliotecários das bibliotecas universitárias da América Latina.

PROGRAMA - SNBU2000

HORÁRIO	SEGUNDA 24 de abril	TERÇA 25 de abril	QUARTA 26 de abril	QUINTA 27 de abril	28
09:00 – 12:00			PAINEL 3 Gestão de Bibliotecas Universitárias, compartilhamento e consórcios ROSALY KRZYANOVSKY RAMIRO JORDAN MARIA LUISA A. FRANCO	PAINEL 5 Relação Biblioteca Universitária e Usuários no Século XXI MARIA GLADYS CERETTA SORIA ALCKMAR SANTOS ALVARO PRATA	P Projet Bi Univ Brasil sé JOS FE MARI A CA
09:00 - 12:00	REUNIÃO PORTCOM	VISITAS TÉCNICAS	TRABALHOS LIVRES	TRABALHOS LIVRES	TRA L
09:00 - 18:00		SIMPOSIO DE DIRETORES DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE			WO Corr toma JOH R
09:00 - 18:00	REUNIÃO CBBU	REUNIÃO BIREME	REUNIÃO REDE BIBLIODATA	REUNIÃO SITE (Teses Brasileiras) CCN/COMUT	
08:00 -19:00	MINICURSOS		REUNIÃO IV ENBAE – ENCONTRO DE BIBLIOTECAS DA ÁREA DE ENGENHARIA – 17:00hs		
INTERVALO (12:00 as 14:00)					
14:00 -15:30		PAINEL 1 Direitos Autorais nas Bibliotecas Virtuais ALEXANDRE PESSOA L. CINTRA OMER POHLMANN FILHO	CONFERÊNCIA 1 Novas formas de Ensino Universitário no Brasil - um cenário para o ano 2020 RICARDO BARCIA	CONFERÊNCIA 2 Um cenário da B U Brasileira no ano 2020 - estrutura, financiamento, serviços e públicos MURILO BASTOS DA CUNHA	CONF E inteli Bi Unive A MI
INTERVALO (15:30 as 16: 00)					

16:00 - 17:00					RE
16:00 - 18:00		<p>PAINEL 2 Estruturas de Redes de Informação lideradas por Bibliotecas Universitárias</p> <p>ISIDRO FERNANDEZ ABALLI JOHANN VAN REENEN MARIA CARMEN R. CARVALHO</p>	<p>PAINEL 4 A tecnologia da informação e as Bibliotecas Universitárias no século XXI</p> <p>DAN C HAZEN ABEL L PACKER ESTELA MORALES CAMPOS</p>	<p>PAINEL 6 O Profissional da Informação para as Bibliotecas Universitárias do próximo século</p> <p>ISRAEL NUÑES PAULA MICHEL MENOUE KIRA M A TARAPANOFF</p>	
16:00 - 18:00			TRABALHOS LIVRES	TRABALHOS LIVRES	
17:00 - 18:00					SE ENCE
18:00 - 19:00			SESSÃO DE PÔSTERES	SESSÃO DE PÔSTERES	
19:00 - 20:00		SESSÃO DE ABERTURA			
20:00 - 22:00		<p>MESA INAUGURAL A Universidade Brasileira do Século XXI</p> <p>SANDRA N. BRISOLLA ESTHER GROSSI RODOLFO J. PINTO DA LUZ</p>			
09:00 - 19:00			FEIRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS		